



# ANGOLA

7º FÓRUM URBANO MUNDIAL

MEDELLÍN, COLÔMBIA, 5-11 ABRIL 2014



Estimado visitante

¡Bienvenido al stand de Angola en el 7o Foro Mundial Urbano!

Desde hace una década, Angola se encuentra envuelta en un proceso de reconstrucción acelerada de sus principales infra-estructuras y de un singular parque habitacional.

Con el logro de la paz, en 2002, el gobierno de Angola concibió un vasto y ambicioso programa de construcción y reconstrucción de infra-estructuras, con enfoque particular en la construcción de viviendas.

Estas inversiones de gran escala se extienden también a la reparación y construcción de miles de kilómetros de carreteras, líneas férreas, líneas eléctricas de alta tensión, tuberías para agua y saneamiento, cientos de puentes, decenas de aeropuertos, represas hidroeléctricas y espacios sociales.

En los 80mt2 del presente stand podrá encontrar mayor información acerca de todo este esfuerzo, realizado por Angola en cerca de una década, y cuyo objetivo es crear una nación más equitativa.

Disfrute lo que hemos traído desde Angola para usted, recordando también que estamos aquí para compartir ideas y experiencias; lo invitamos a asistir a nuestras conferencias y, si lo desea, discutir sobre innovadores proyectos que puedan resultar en futuras alianzas.

El presente stand refleja el calor y la fraternidad de nuestro país. Tenemos nuestras puertas abiertas.



José António Maria da Conceição Silva

Ministro de Urbanismo y Vivienda, Republica de Angola



Dear Visitor,

Welcome to the Angolan stand at the 7th World Urban Forum!

For the last decade Angola has been involved in the process of accelerated reconstruction of its principle infrastructures and the construction of unique housing stock.

With the achievement of peace in 2002, the Angolan government conceived a vast and ambitious project of construction and reconstruction of infrastructures, with a particular focus on the construction of housing.

These large-scale investments extend to the repair and construction of thousands of kilometres of roads, railway lines, high voltage wires, water and sewerage systems, hundreds of bridges, dozens of airports, hydroelectric dams and social spaces.

In the 80m2 of this stand you will able to better understand the effort made by Angola over the last decade to create a more equal nation.

Enjoy what we have brought from Angola to show you. Don't forget that we are here also to share ideas and experiences; Come to see our talks, and if you like, come and discuss innovative projects, which may result in future partnerships.

This stand represents the warmth and friendliness of our country: we have our doors open.



José António Maria da Conceição Silva

Minister for Urbanism and Housing, Republic of Angola

Caro visitante,

Bem-vindo ao stand de Angola no Sétimo Fórum Urbano Mundial!

Angola está, há uma década, envolvida num processo acelerado de reconstrução das suas principais infra-estruturas e de edificação de um parque habitacional impar.

Com o alcance da paz, em 2002, o Governo Angolano concebeu um vasto e ambicioso programa de construção e reconstrução de infra-estruturas, com particular incidência na construção de habitações.

Esses avultados investimentos estendem-se à reparação e construção de milhares de quilómetros de estradas, linhas férreas, linhas eléctricas de alta tensão, condutas de água e de saneamento, de centenas de pontes, de dezenas de aeroportos, barragens hidroeléctricas e espaços sociais.

Nos 80m<sup>2</sup> deste stand poderá ficar a conhecer melhor todo este esforço feito por Angola, em cerca de uma década, tendentes à criação de uma Nação com mais equidade.

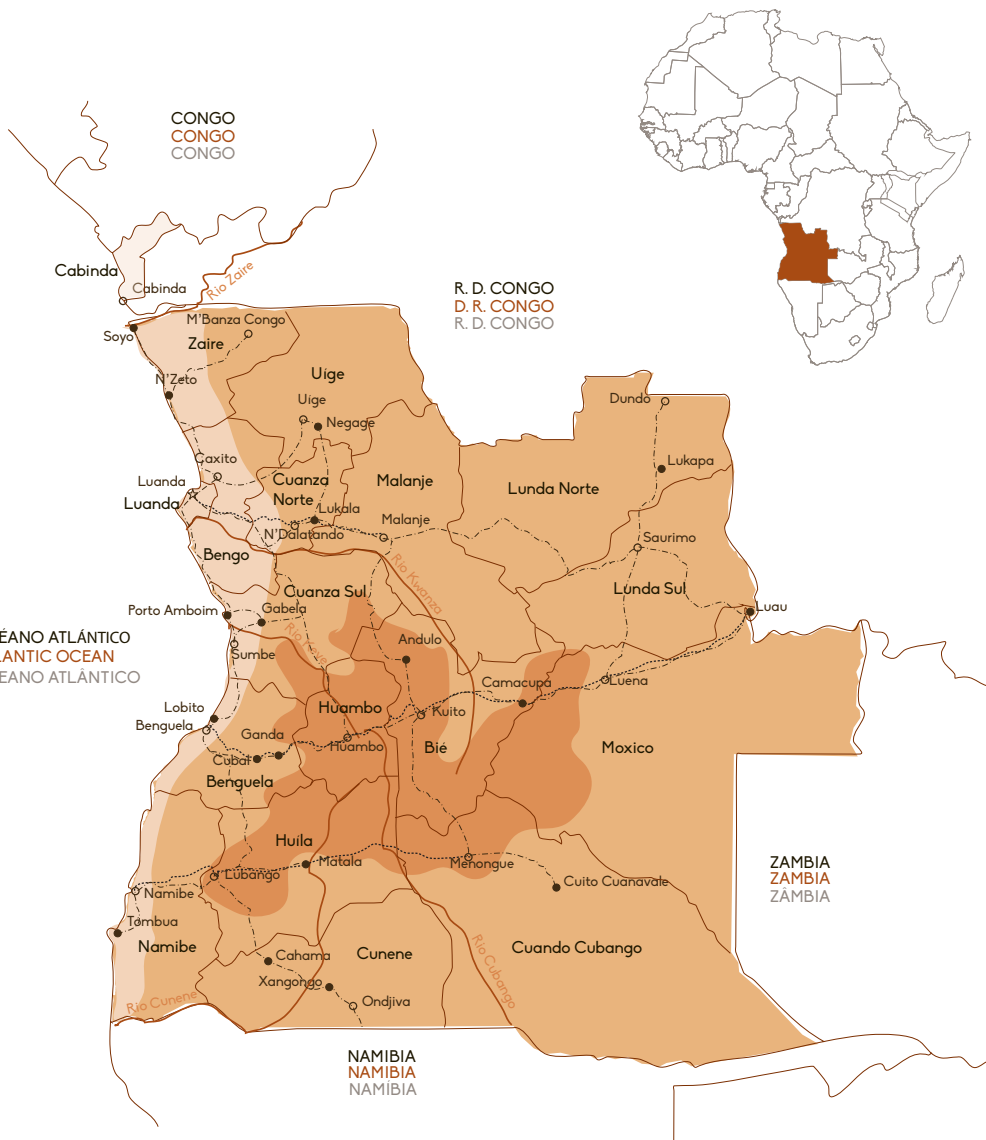
Desfrute do que trouxemos de Angola para lhe mostrar. Não se esqueça que estamos aqui também para partilhar ideias e experiências; venha assistir às nossas palestras e, se quiser, venha mostrar-nos projectos inovadores que possam resultar numa futura parceria.

Este stand reflecte o calor e fraternidade do nosso país: estamos de portas abertas.



José António Maria da Conceição Silva

Ministro do Urbanismo e Habitação da República de Angola



**Legenda**

- Capital
- Cidade
- Capital de província
- Província
- ☆
- 
- 
- Uíge

- Zona litorânea
- Zona 500-1500m
- Zona 1500-2000m



- Estrada principal
- Caminho de ferro
- Rio



# Angola

Angola (oficialmente la República de Angola), es un país en el sur de África que comparte fronteras con la República de Namibia en el sur, la República Democrática del Congo al este y al norte, y con la República de Zambia al este. Su costa oeste está en el Océano Atlántico y Luanda es su capital. La provincia de Cabinda es un enclave situado al norte del país y comparte fronteras con la República Democrática del Congo y la República del Congo.

El territorio de Angola tiene una población de más de 20 millones de habitantes, repartidos en una superficie de 1.246.700 kilómetros cuadrados. Se espera que la población de Angola exceda los 47 millones de personas para el año 2060.

El nombre "Angola" proviene del nombre colonial portugués de "Reino de Angola". Su primera referencia aparece en un mapa elaborado por el explorador portugués Paulo Dias de Novais, en 1571. El Portugués tomó el nombre del título "ngola", atribuido a los reyes de Ndongo.

Angola (officially the Republic of Angola) is a country in Southern Africa which has shared borders with the Republic of Namibia to the south, with the Democratic Republic of Congo to the north and east, and Zambia to the east. The country's western border consists of the coastline on the Atlantic Ocean, and Luanda is the country's capital. The province of Cabinda is an enclave situated in the north of the country, and shares borders with the Democratic Republic of Congo, and the Republic of Congo.

Angola has a population of more than 20 million inhabitants, distributed across an areas of 1.246.700 square kilometres. The population of Angola is forecasted to pass 47 million people by 2060.

The name Angola comes from the Portuguese colonial name "Kingdom of Angola". The oldest reference to this name appears on a map drawn by Portuguese explorer Paulo Dias de Novais, in 1571. The Portuguese took the name from the title ngola, attributed to the kings of Ndongo.

Angola (oficialmente República de Angola), é um país da África Austral que partilha fronteiras com a República da Namíbia, a sul, com a República Democrática do Congo, a leste e a norte, e com a República da Zâmbia, a leste. A sua costa ocidental está no Oceano Atlântico e Luanda é a sua capital. A província de Cabinda, um enclave situado a norte do país, tem fronteiras com a República Democrática do Congo e com a República do Congo.

O território de Angola tem uma população de mais de 20 milhões de habitantes distribuidos por uma área de 1.246.700 quilómetros quadrados. A população de Angola deverá ultrapassar os 47 milhões de pessoas em 2060.

O nome Angola vem do nome colonial português Reino de Angola. A sua referência mais antiga aparece num mapa elaborado pelo explorador português Paulo Dias de Novais, em 1571. O topónimo foi retirado pelos portugueses do título ngola, atribuído aos reis do Ndongo.



1



2



3



4

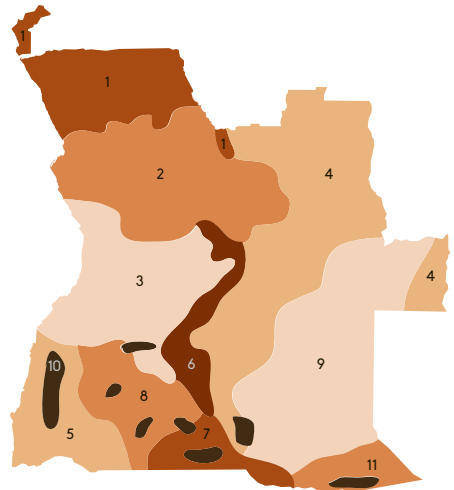


5



6

Distribucion de Grupos Etnicos  
Ethnic Groups distribution  
Distribuição de Grupos Etnicos  
1970



- 1 - Bakongo
- 2 - Ambundu
- 3 - Ovimbundu
- 4 - Hivoko
- 5 - Herero
- 6 - Ganguela
- 7 - Ambo / Ovambo
- 8 - Nihaleca-Humbe
- 9 - Ganguela / Ichingarjela
- 10 - Hossan
- 11 - Xindonga



# Los Angolanos **Angolans** Os Angolanos

A pesar de tener una superficie de 1.246.700 km<sup>2</sup> (ligeramente más grande que la de Colombia), Angola tiene una población de poco más de 20 millones de habitantes – es decir, menos de la mitad que la de Colombia. Más del 25% de esta población vive en la capital, Luanda.

El portugués es el idioma oficial de Angola. El país tiene, en total, 38 idiomas nacionales. Entre ellos, 6 son reconocidos oficialmente; kikongo, Chokwe, Umbundu, kimbundo, Nganguela y Kwanyama.

En términos étnicos, los tres grupos principales son los Ovimbundos, los Ambundos y los Bakongos. Más del 90 % de la población de Angola es de raza negra y el resto son mestizos, blancos y asiáticos.

Even though Angola has an area of 1.246.700 Km<sup>2</sup> (slightly larger than Colombia), it has little over 20 million inhabitants – that is, less than half than Colombia. More than 25% of the population live in the capital city, Luanda.

Portuguese is the oficial language of Angola. The country has a total of 38 national languages, of which 6 are officially recognised; Kikongo, Chokwe, Umbundu, Kimbundu, Nganguela e Kwanyama.

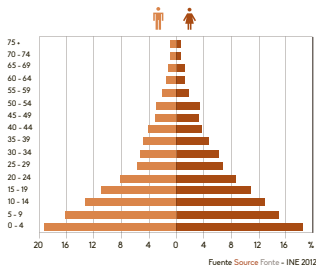
In ethnic terms, the three principal groups are the Ovimbundos, the Ambundos and the Bakongos. More than 90% of the population of Angola is black, with the remainder consisting of mixed race, european or asian descent.

Apesar de ter uma área de 1.246.700 Km<sup>2</sup>, (ligeiramente maior do que a da Colômbia), Angola tem uma população de pouco mais de 20 milhões de habitantes – ou seja, menos de metade do que a da Colômbia. Mais de 25% dessa população vive na capital, Luanda.

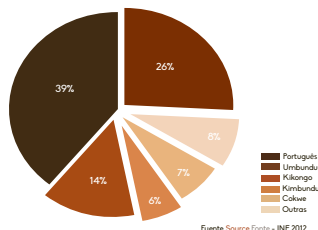
O Português é a língua oficial de Angola. O país tem, ao todo, 38 línguas nacionais. Dessas, 6 são oficialmente reconhecidas; Kikongo, Chokwe, Umbundu, Kimbundu, Nganguela e Kwanyama.

Em termos étnicos, os três principais grupos são os Ovimbundos, os Ambundos e os Bakongos. Mais de 90% da população de Angola é de raça negra e os restantes são mestiços, brancos e de origem asiática.

Distribución de la población según la edad y el género  
Population distribution according to age and gender  
Distribuição da população por idade e género



Distribución de la población según el idioma materno  
Population distribution according to mother tongue  
Distribuição da população segundo a língua materna





7



8



9



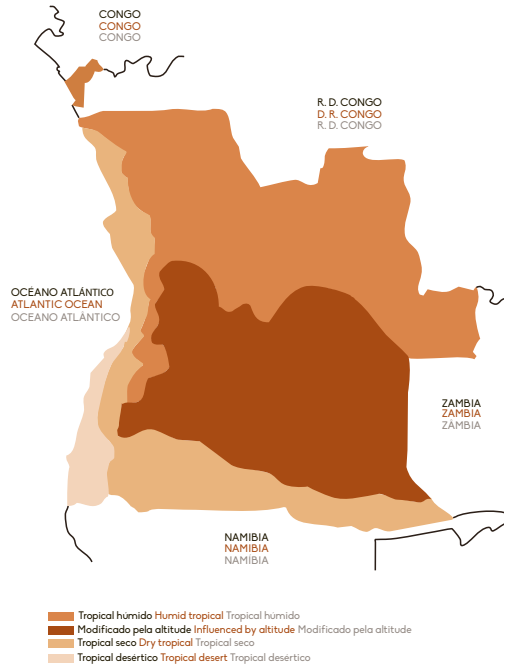
10



11



12



# Clima Climate Clima

Angola se encuentra en la zona intertropical del sur (Trópico de Capricornio al sur y línea del Ecuador al norte). Cuenta con una frontera marítima de 1.650 kilómetros y está definida por dos regiones climáticas principales:

- En el litoral – Clima tropical seco en el norte y desértico en el sur, influenciado por la corriente fría de Benguela.
- Al interior – Con tres sub-zonas: Tropical húmeda al norte, tropical de piso alto en el centro montañoso y semi-árido en el suroeste.

Angola tiene dos estaciones: la estación seca (estación fría), de mayo a agosto y la temporada de lluvias (caliente) de septiembre a abril. Las temperaturas medias son de 27°C (máxima) y 17°C (mínima).

Angola lies in the southern intertropical zone (with the line of Capricorn to the south, and the equator to the north). It has a maritime border of 1,650km, and is defined by two major climatic regions:

- Coastal – Tropical dry climate to the north, and desert to the south, influenced by the Benguela Cold Current.
- Inland – with three sub-zones: tropical humid to the north, high altitude tropical in the central highlands, and semi-arid in the south-west.

Angola has two seasons: caçimbo (cool season) from May to August, and the rainy season (warm) from September to April. Average temperatures are 27°C (maximum) e 17°C (minimum).

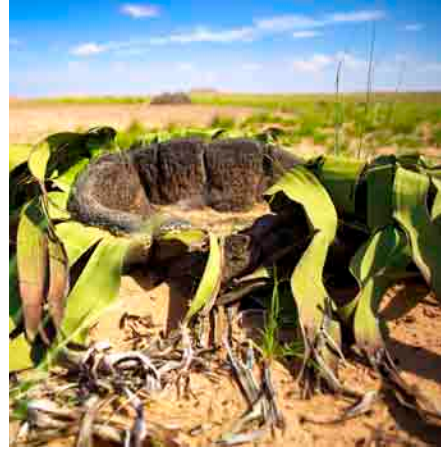
Angola encontra-se na zona intertropical sul (Trópico de Capricórnio a sul e Equador a norte). A sua fronteira marítima, com 1.650 quilómetros, e a sua latitude média determinam a existência de duas grandes regiões climáticas:

- Litoral – Clima tropical seco, a norte, e desértico, a sul, influenciado pela Corrente Fria de Benguela.
- Interior – Com três subzonas: tropical húmida, a norte, tropical de altitude, no planalto central, e semiárido, no sudoeste.

Existem duas estações: cacimbo (fria), de Maio a Agosto, e das chuvas (quente), de Setembro a Abril. As temperaturas médias são de 27°C (máximas) e 17°C (mínimas).



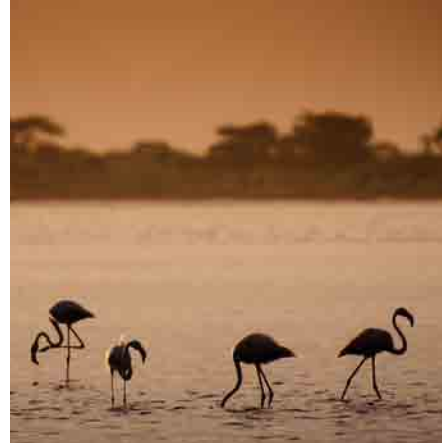
13



14



15



16



17



18

# Riquezas Naturales y Biodiversidad

## Natural Riches and Biodiversity

### Riquezas Naturais e Biodiversidade

Angola es un país extremadamente rico en materias primas, siendo el segundo mayor productor de petróleo crudo en el África Subsahariana, y el quinto mayor productor de diamantes en el mundo. Las exportaciones de petróleo y de diamantes representan cerca de dos tercios de los ingresos del Estado, y una gran parte de estos fondos financian el "boom" de la reconstrucción nacional.

La "Palanca Negra Gigante" (*Hippotragus niger variari*) y la planta *Welwitschia mirabilis* son los símbolos embajadores de la fauna y flora de Angola. La "Palanca Negra Gigante" (Antilope Gigante) es una subespecie endémica de Angola que existe solamente en la provincia de Malanje. La *Welwitschia mirabilis* es una especie endémica del Desierto de Namibe y sólo se encuentra en el suroeste de Angola y el noroeste de Namibia. Angola cuenta con 275 especies registradas de mamíferos, 800 especies de aves y más de 5 mil especies de plantas, entre ellas, 1.260 son endémicas.

Angola is a country that is extremely rich in raw materials, being the second largest producer of crude oil in Sub Saharan Africa, and the fifth largest producer of diamonds in the world. Exports of oil and diamonds represent around two thirds of the State's revenue, and a large part of these funds support the National reconstruction "boom".

The Giant Sable ("Palanca Negra Gigante" - *Hippotragus niger variari*) and the *Welwitschia mirabilis* plant are the ambassadors of the flora and fauna of Angola. The Giant Sable is a endemic species native to Angola that exists only in the province of Malanje. The *Welwitschia mirabilis* is an endemic species to the Namib desert, appearing only in the Southwest of Angola and Northwest of Namibia. Angola has 275 recorded mammal species, 800 species of birds, and more than 5,000 species of plants, of which 1,260 are endemic to Angola.

Angola é um país extremamente rico em matérias-primas, sendo o segundo maior produtor de petróleo bruto da África subsaariana e o quinto maior produtor de diamantes do mundo. A exportação de petróleo e de diamantes representa cerca de dois terços dos rendimentos do Estado angolano e uma grande parte desses fundos sustenta o boom da reconstrução nacional.

A Palanca Negra Gigante (*Hippotragus niger variari*) e a *Welwitschia mirabilis* são as embaixadoras da fauna e da flora angolanas. A Palanca Negra Gigante é uma subespécie endémica de Angola que existe somente na provincia de Malanje. A *Welwitschia mirabilis* é uma espécie endémica do deserto do Namibe e existe apenas no Sudoeste de Angola e no Noroeste da Namibia. Angola tem 275 espécies registadas de mamíferos, 800 espécies de aves e mais de 5 mil espécies de plantas, das quais 1.260 são endémicas.





19



20

# Del Campo a la Ciudad

## From the Countryside to the City

### Do Campo para a Cidade

Las casi cuatro décadas de conflicto armado en Angola provocaron el desplazamiento interno de más de un tercio de la población y la destrucción masiva de propiedades e infraestructuras comerciales y residenciales. Las redes comunitarias y las instituciones locales se vieron seriamente erosionadas. El conflicto urbanizó Angola, con alrededor del 60% de la población viviendo ahora en ciudades - tres cuartas partes de la misma en barrios marginales, zonas periurbanas informales.

Desde que terminó la guerra en 2002, los patrones de migración se han vuelto más complejos. Con todo esto, muchos han abandonado las ciudades del interior para instalarse en áreas periurbanas alrededor de estas localidades. Incluso si las migraciones desde las regiones rurales hacia las áreas urbanas pararan, las áreas periurbanas alrededor de las ciudades -como Luanda- continuarían creciendo.

The almost 40 years of continuous conflict in Angola resulted in the internal displacement of more than one third of the population and the massive destruction of commercial and residential properties and infrastructure. Community networks and local institutions were seriously eroded. The conflict urbanised Angola, with around 60% of the population now living in cities – three quarters in musseques, the informal peri-urban settlements.

Since the end of the war in 2002, migrations patterns have become more complex. Many have left the city centres to establish themselves in peri-urban areas outside the same centres. And even if the migration from rural regions to urban areas were to stop, the peri-urban areas around cities such as Luanda continue to grow.

As quase quatro décadas de conflitos contínuos em Angola resultaram na deslocação interna de mais de um terço da população e na destruição massiva de propriedades comerciais e habitacionais e de infra-estruturas. As redes comunitárias e as instituições locais ficaram seriamente erodidas. O conflito urbanizou Angola, com cerca de 60% da população agora a viver em cidades – três quartos dela em musseques, os bairros peri-urbanos informais.

Desde o fim da guerra em 2002, os padrões migratórios tornaram-se mais complexos. Contudo, muitos deixaram o centro das cidades para se estabelecerem em áreas peri-urbanas à volta dessas localidades. E ainda que acabasse a migração das regiões rurais para as urbanas, as áreas peri-urbanas à volta de cidades como Luanda continuariam a crescer.



21



22



23

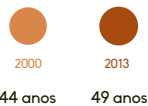


24

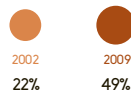


25

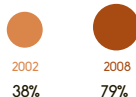
 **Esperanza media de vida**  
Average life expectancy  
Esperança média de vida



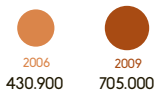
 **Partos asistidos**  
Assisted births  
Partos assistidos



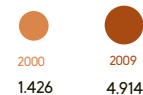
 **Inmunización infantil (12 a 23 meses)**  
Child immunization (12 to 23 months)  
Imunização de crianças (dos 12 aos 23 meses)



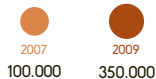
 **Producción de agua tratada (m<sup>3</sup>)**  
Production of treated water (m<sup>3</sup>)  
Produção de água tratada (m<sup>3</sup>)



 **Generación de energía eléctrica (gw/h)**  
Generation of electrical energy (gw/h)  
Geração de energia eléctrica (gw/h)



 **Usuarios de Internet**  
Internet users  
Utilizadores de Internet



 **Usuarios de telefonía móvil - más del 50%**  
Mobile telephone users - more than 50%  
Utilizadores de telefone móvel - mais de 50%



# Por el Bienestar de los Angolanos

## For the well-being of Angolans

### Pelo Bem-Estar dos Angolanos

En poco más de una década de paz, Angola comenzó a registrar índices extraordinarios de mejoría del desarrollo de su población. Todo ello gracias a la determinación del gobierno de aumentar, de manera sistemática, los fondos para programas sociales. El objetivo es superar la actual meta mínima del 30% de los recursos previstos para proyectos sociales en el Presupuesto General del Estado.

In a little over a decade of peace, Angola has recorded extraordinary improvements in development indexes in the population. This thanks to the determination of the government to systematically increase financing available to social programs. The aim is to surpass 30% of the amount allocated to social projects in the General State Budget.

Em pouco mais de uma década de paz, Angola passou a registar índices extraordinários de melhoria do desenvolvimento da sua população. Tudo isso graças à determinação do governo de aumentar, de modo sistemático, os meios financeiros para os programas sociais. O objectivo continua a ser superar a actual meta mínima de 30% dos recursos previstos no Orçamento Geral do Estado.



#### Estudiantes en nivel básico y secundario

Students in secondary school

Alunos no ensino básico e secundário



#### Salones de clase

Classrooms

Salas de Aulas



#### Estudiantes en nivel superior de educación

Students in tertiary education

Alunos no ensino superior



#### Universidades

Universities

Universidades



#### Docentes universitarios

University teachers

Docentes Universitários



#### Profesores

Teachers

Professores





26



27



28



29

# Angola, Por Una Vida Mejor

## Angola, for a Better Life

### Angola, Por Uma Vida Melhor

La pacificación de Angola, hace ya 12 años, finalmente ha permitido el arranque de proyectos urbanos de construcción y mejoramiento de infraestructura de redes y equipamientos colectivos en 164 municipios, distribuidos en 18 provincias.

Todo ello está siendo facilitado por la rehabilitación y la construcción de más de 8.500 kilómetros de carreteras y cientos de puentes, la reactivación de los ferrocarriles de Luanda, Benguela y Namibe, y la recuperación, ampliación y construcción de aeropuertos.

También se están desarrollando proyectos de construcción de infraestructura integrada en ciudades de todo el país, con la construcción de la infraestructura vial, la creación de redes de abastecimiento de agua y energía, redes de telecomunicaciones, saneamiento, recuperación y tratamiento de residuos sólidos y equipamiento urbano.

The achievement of peace 12 years ago and finally allowed the commencement of projects of urban construction and improvement of infrastructure networks across the 164 municipalities across the 18 provinces of the country.

All this is being facilitated by the rehabilitation and construction of more than 8,500 kilometres of roads and hundreds of bridges, the reopening of the Luanda, Benguela and Moçâmedes Railways and the recovery, expansion and construction of airports.

Integrated infrastructure projects are under construction in various cities across the country, with the construction of road infrastructure, water and energy supply, telecommunications networks, sanitations, collection and treatment of solid waste, and other urban equipment.

A pacificação de Angola há 12 anos permitiu, finalmente, o arranque de projectos urbanos de construção e de melhoria das redes de infra-estruturas e equipamento colectivo nos 164 municípios das 18 províncias do país.

Tudo isso está a ser facilitado pela reabilitação e construção de mais de 8 mil e 500 quilómetros de estradas e de centenas de pontes, pelo relançamento dos caminhos de ferro de Luanda, Benguela e Namibe e da recuperação, ampliação e edificação de aeroportos.

Estão igualmente a ser implementados, projectos de construção de infra-estruturas integradas em várias cidades do país, com a construção de infra-estruturas rodoviárias, redes de abastecimento de água e energia, redes de telecomunicações, saneamento, recolha e tratamento de resíduos sólidos, bem como de equipamento urbano.



30



31



32



33

# Angola Urbanizada

## Urban Angola

### Angola Urbanizada

Uno de los legados dejados por la guerra civil de Angola fue una población altamente urbanizada que vive en áreas con poco desarrollo de infraestructura, especialmente en temas de agua, saneamiento, carreteras y electricidad. Existe un déficit de vivienda de alrededor de 1,5 millones de hogares.

De ahí la decisión del gobierno de Angola de crear, alrededor de las ciudades, nuevos centros urbanos (centralidades) y otros proyectos sociales y habitacionales.

Pero, para la mayoría de los angolanos, la auto-construcción de viviendas es el método predominante para el desarrollo residencial. El gobierno de Angola ha reconocido el potencial de la auto-construcción, volviéndolo un elemento importante de su Programa de Urbanización del Territorio.

One of the legacies of the Angolan civil war was a highly urbanised population, who live in areas with very little infrastructure, in terms of water, sanitations, roads and electricity. There exists a deficit of housing of around 1.5 million residences.

This is context of the government's decision to create new urban centres and other residential and social projects on the outskirts of major cities.

But for the majority of Angolans, self-construction is the predominant method for housing development. The Angolan government recognised the potential of self-construction, making it an important element in the State Reserves Urbanisation Program.

Um dos legados deixados pela guerra civil angolana foi uma população altamente urbanizada, que vive em áreas com pouco desenvolvimento infra-estrutural em matéria de água, saneamento, estradas e electricidade. Existe um défice habitacional de cerca de 1,5 milhões de fogos.

Dai a decisão do governo angolano de criar, à volta das cidades, novas centralidades e outros projectos sociais e habitacionais.

Mas para a maioria dos angolanos, a autoconstrução é o método predominante de desenvolvimento habitacional. O governo angolano reconheceu o potencial da autoconstrução, tornando-a num elemento importante no calendário do seu Programa de Urbanização das Reservas Fundiárias.





34



35



36



37



38

# Nuevas Oportunidades

## New Opportunities

### Novas Oportunidades

Después de un largo período de guerra civil, que destruyó o degradó gran parte de la infraestructura de vivienda del país, el Gobierno de Angola tomó medidas para el establecimiento de condiciones que permitieran el proceso de reconstrucción.

Fue por esto que el Gobierno decidió avanzar en dos proyectos cruciales: el primero contemplaba la construcción, en cada uno de los 130 municipios más vulnerables del país, de 200 casas económicas para aquellas familias vulnerables con capacidad de pago de renta.

El segundo proyecto fue la construcción, en las mismas 130 municipalidades, de 20 acomodaciones rurales en condiciones básicas para los funcionarios públicos que fueron trasladados de las urbes a áreas remotas por razones profesionales y con el fin de apoyar el desarrollo de esas regiones necesitadas.

After a long period of civil war – in which a large part of the country's existing housing stock was destroyed or deteriorated – the government of Angola took measures to kick start the reconstruction process.

Hence the government decided to fast-track these two crucial projects: the first to construct, in each of the 130 most needy municipalities, 200 budget houses for families with limited financial means but capable of paying rent.

The second project is the construction in each municipality of 20 acceptable rural accommodations for public servants that have moved for professional reasons from the urban centres to remote areas. This project allows the transfer of thousands of Angolan government employees to the regions that most need them, for the development of these regional areas.

Depois de um longo período de guerra civil – que destruiu ou degradou uma boa parte da estrutura de habitação do país – o governo de Angola tomou medidas no sentido da criação de condições para o arranque do processo de reconstrução.

Foi assim que o governo decidiu avançar com dois projectos cruciais: o primeiro contempla a construção, em cada um dos 130 municípios mais carenciados do país, de 200 habitações económicas para famílias vulneráveis mas capazes de pagar renda.

E o segundo projecto tem visto a construção de 20 Residências de Função em cada município. Tratam-se de casas destinadas a funcionários públicos que, por força da sua deslocação profissional principalmente de centros urbanos para áreas remotas, precisam de ser condignamente alojados. O projecto das 20 Residências de Função tem permitido a transferência de milhares de quadros angolanos para regiões que deles mais necessitam para o seu desenvolvimento.



39

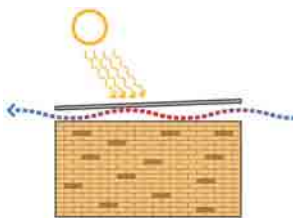


40

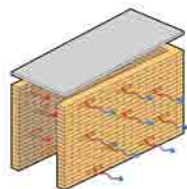


41

**Estrategia Bioclimatica**  
**Bioclimatic Strategy**  
**Estratègia Bioclimàtica**



Cobertura ventilada  
 Ventilated cover  
 Cobertura ventilada



Ventilación cruzada  
 Cross ventilation  
 Ventilação cruzada



Reutilización de aguas pluviales  
 Rainwater reuse  
 Reaproveitamento de águas pluviais



# Sol, Tierra y Manos a la Obra

## Sun, Earth, and Hands at Work

### Sol, Barro e Mãos à Obra

En Angola, el uso de los recursos de la Madre Naturaleza para construir vivienda no es nuevo. La idea de la sustentabilidad es cada vez más tenida en cuenta cuando se refiere a construcción civil. Hay ahora una utilización creciente de las energías renovables, los materiales reciclables locales y de la participación directa de la población local.

La auto construcción dirigida es un proceso que permite que la población local participe activamente en la construcción de sus propias viviendas, a través de un proceso de formación previa de los habitantes acerca de los métodos de construcción. Esta auto-construcción permite no sólo que el trabajo comunitario se incentive a la par que la socialización entre los grupos. Así, mientras que las infraestructuras de las aldeas son desarrolladas por profesionales especializados, la construcción de cada casa es desarrollada por la propia población, a través de la recuperación de técnicas de construcción ancestrales que han sido estandarizadas para permitir mayor efectividad en la ejecución de los trabajos.

In Angola, making use of Mother Nature for the construction of dwellings is not new. The idea of sustainability is present more than ever in civil construction. There has been an increase of the use of renewable energy technologies and recyclable local materials, along with the direct participation of local populations.

"Managed self-construction" is a process that permits the local population to actively participate in the construction of their own houses, with a brief training program about construction processes, encouraging communal work and socialisation within the group. While the infrastructures of the village will be undertaken by specialised technicians, the construction of each house will be developed by the actual inhabitants. Vernacular construction techniques have been standardised, allowing easy and rapid execution of the construction works.

Em Angola, não é novo o recurso à mãe-natureza quando se trata de construir casas. A sustentabilidade é, cada vez mais, tida em conta na construção civil. Há um crescente recurso às energias renováveis e aos materiais locais recicláveis e à própria participação directa da população local.

A auto-construção dirigida é um processo que permite que a população local participe, de uma forma activa, na construção das próprias casas, através da formação prévia dos habitantes acerca dos processos de construção, incentivando o trabalho comunitário e a socialização entre o grupo. Enquanto que as infra-estruturas da aldeia terão que ser concretizadas por técnicos especializados, a construção de cada casa deverá ser desenvolvida pela própria população através da recuperação de técnicas de construção vernaculares que, depois de tipificadas e normalizadas, permitirão alguma rapidez na execução dos trabalhos, pela facilidade dos mesmos.



42



43



44



45



46



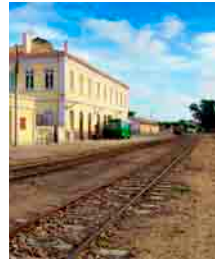
47



48



49



50



51

# Angola Interconectada

## Angola Interconnected

### Angola Interligada

Una de las áreas más afectadas por la larga guerra civil en Angola, que terminó ya hace 12 años, fue la infraestructura del país. Por esta razón, ésta es el área en la que actualmente el Gobierno invierte más cantidad de sus recursos financieros y humanos, en el marco del Programa de Reconstrucción Nacional.

One of the areas most affected by the long civil war in Angola which ended 12 years ago, was the country's infrastructure. For that reason, today this area is one of the government's highest priorities in terms of the investment of finances and human resources, within the scope of the National Reconstruction Program.

Uma das áreas mais afectadas pela longa guerra civil de Angola, que terminou há 12 anos, foi a das infra-estruturas. Por essa razão, esta é hoje das áreas em que o governo mais investe recursos financeiros e humanos, no quadro do Programa de Reconstrução Nacional.





52



53



54



55



56



57



58



59



60

# Para el Bien Común

## For the Common Good

### Para o Bem comum

El espacio público es considerado como aquel que es de uso y propiedad de todos. Si se entiende a la ciudad como un lugar en el que se dan los encuentros locales y se desarrollan relaciones sociales, el espacio público juega entonces un papel determinante: para los angolanos, es justamente en el espacio público que se desarrollan las actividades colectivas, con la convivencia y los intercambios entre los diversos grupos que componen su heterogénea sociedad urbana.

En Angola, la existencia del espacio público está relacionada directamente con la formación de una cultura agregadora y compartida entre sus ciudadanos. Por excelencia, la convivencia se desarrolla en las aceras, en las avenidas, plazas y parques, por lo que éstos son espacios públicos con la función de proveer áreas de convivencia y ocio en complemento a esos espacios urbanizados y edificados.

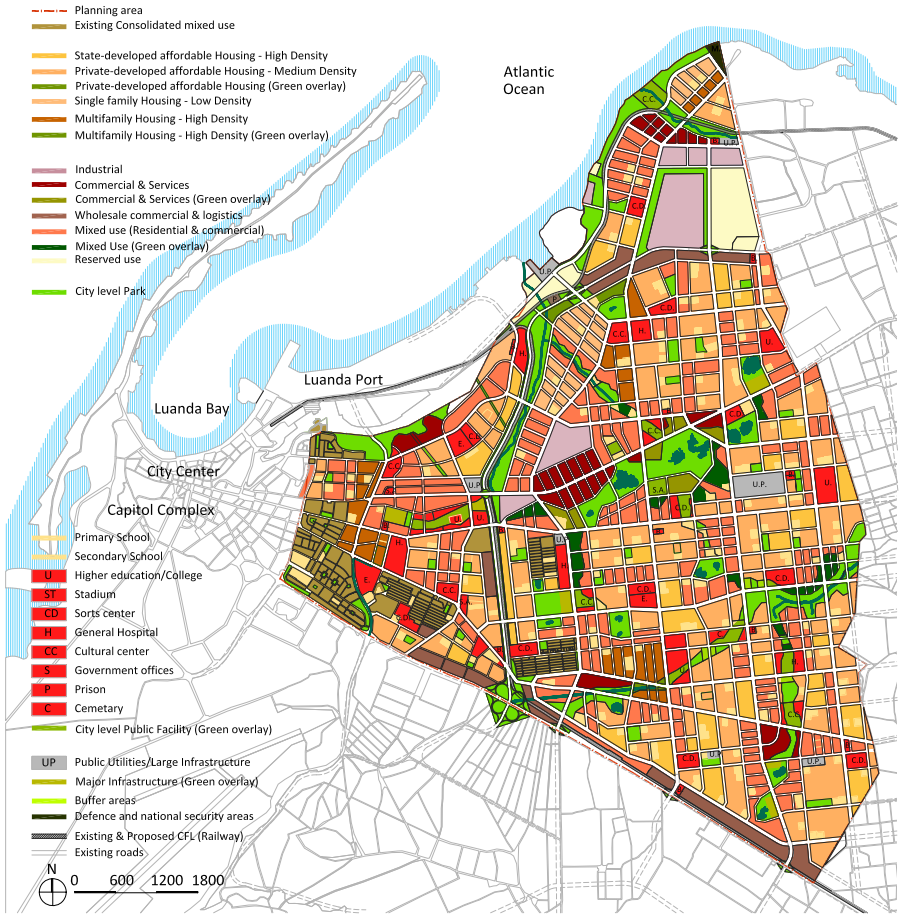
Public space is considered to be that which may be used by everyone, and is commonly owned. Understanding the city as the place of meetings and encounters, public places play a defining role. For Angolans, it is here that collective leisure activities occur, with exchanges occurring between the various groups that make up an eclectic urban society.

In Angola, the existence of public space provides the social "glue" in the creation of a culture shared by all its citizens. Social interaction principally occurs in the avenues, squares and parks of the city, being the public spaces that provide areas of leisure to an otherwise urbanised environment.

O espaço público é considerado como aquele que seja de uso comum e posse de todos. Entendendo-se a cidade como local de encontros e relações, o espaço público representa um papel determinante. Para os angolanos, é nele que se desenvolvem actividades colectivas, com convívio e trocas entre os grupos diversos que compõem a sua heterogénea sociedade urbana.

Em Angola, a existência do espaço público está relacionada directamente com a formação de uma cultura agregadora e partilhada entre os seus cidadãos. Por excelência, o convívio faz-se nas alamedas, avenidas, praças e parques. Trata-se de espaços públicos com a função de prover, aos espaços urbanizados e edificados, áreas de convívio e de lazer.





61



62

# Reurbanización para una Mejor Calidad de Vida

## Redeveloping for a Better Quality of Life

### Renovar para viver melhor

El Gabinete Técnico de Reconversión Urbana de Cazenga, Sambizanga y Rangel (GTRUCS), elaboró un plan maestro que va a transformar radicalmente las áreas del norte y este de la capital de Angola. Actualmente, los suburbios de Cazenga, Sambizanga y Rangel albergan el 40% de la población total de Luanda y cerca del 10% de la población de toda Angola en un área de 54 Kilómetros cuadrados. Dentro de esta población, cerca del 85% vive en musseques (asentamientos urbanos informales) que carecen de condiciones de saneamiento adecuadas.

La Reconversión Urbana de Cazenga, Sambizanga y Rangel implica la alteración completa de lo actualmente existente en las áreas con el fin de tornarlo de un estado degradado a uno renovado. Todas las personas habitantes de estas áreas de intervención se verán beneficiadas con nuevas infraestructuras, la implementación de equipamientos y servicios sociales sin olvidar la obtención de una nueva morada.

The Technical office for the Urban redevelopment of Cazenga, Sambizanga and Rangel (GTRUCS), has developed a masterplan set to radically transform areas located in the north and east of the Angolan capital. The neighborhoods of Cazenga, Sambizanga and Rangel currently accommodate 40% of the population of Luanda and 10% of the population of Angola, in an area of 54 square kilometres. Around 85% of the population of Cazenga, Sambizanga and Rangel live in musseques (informal urban settlements) that lack adequate sanitation conditions.

The Urban Redevelopment of Cazenga, Sambizanga and Rangel entail the complete upgrade of existing degraded building fabric to a new or renovated state. All current residents in the area of intervention will benefit from the upgrade of new infrastructures, community equipment and services to be implemented, as well as access to a new residence.

O Gabinete Técnico de Reconversão Urbana do Cazenga, Sambizanga e Rangel, (GTRUCS), elaborou um plano director que vai transformar radicalmente áreas a Norte e a Leste da capital angolana. O Cazenga, Sambizanga e Rangel albergam 40% da população de Luanda e cerca de 10% da população de Angola, numa área de 54 quilómetros quadrados. Cerca de 85% da população do Cazenga, Sambizanga e Rangel vive em musseques, sem condições adequadas de saneamento.

A Reconversão Urbana do Cazenga, Sambizanga e Rangel implica a alteração completa do existente num estado degradado para um estado renovado. Todas as pessoas existentes na área definida para a intervenção serão abrangidas, quer por via do benefício de novas infra-estruturas, equipamentos sociais e serviços a serem implantados, como também pela obtenção de uma nova moradia.



63



64



# Un futuro mejor y más verde

## A Greener, Better Future

### Um Futuro melhor e mais verde

Tres palabras definirán a Cazenga, Sambizanga u Rangel:

- Verde- Las áreas verdes (vegetación ) y las azules (agua) mitigarán impactos ambientales tales como las inundaciones y la expansión de áreas erosionadas, para transformarlos en "oportunidades".
- Incluyente- La locación de 60% del total de las casas a nuevas viviendas de precios accesibles, beneficiará a 1.4 millones de residentes.
- Compacta- Fomentando en las personas el tránsito a pié, maximizando la reserva de terrenos para proyectos multiusos y promoviendo el transporte colectivo como una red integrada.

La integración en la estructura verde de equipamientos públicos, escuelas, campos de juegos, espacios comerciales, espacios lúdicos y circuitos turísticos, promueve la sustentabilidad y la vivencia la oxigenación.

Three words will define Cazenga, Sambizanga and Rangel:

- Green – the green (vegetation) and blue (water) networks mitigate the impacts caused by flooding and the enlargement of eroded areas, transforming them into "opportunities".
- Inclusive – the allocation of 60% of the total housing stock into an accessible pricing plan will benefit 1,4 million residents.
- Compact – encouraging walkability, maximizing land allocation towards mixed use developments and promoting mass transport through integrated transport-landuse planning.

Public facilities, schools, exercise fields, commercial spaces, entertainment, recreational spaces and touristic circuits are integrated into the green structure, promoting sustainability and quality of life.

Três palavras vão passar a definir o Cazenga, o Sambizanga e o Rangel:

- Verde – As redes verdes (vegetação) e azuis (águas) vão mitigar constrangimentos como os alagamentos e os desabamentos de terras, transformando-os em "oportunidades".
- Inclusivo – A alocação de 60% das casas a um plano de habitação a preços acessíveis vai beneficiar 1,4 milhões de residentes.
- Compacto – Encorajar as pessoas a andarem a pé, maximizar a reserva de terrenos para projectos multiusos e promover o transporte colectivo com uma rede integrada.

A integração na estrutura verde de equipamentos públicos, escolas, campos de jogos, espaços comerciais, lúdicos e circuitos turísticos, promove a sustentabilidade e a vivência.



65



66



67



68



69



70



71

# Nuevas Ciudades **New Cities** Novas Cidades

Las "Centralidades" son los nuevos centros residenciales que han sido construidos por el Gobierno de Angola en los últimos 7 años para suplir las necesidades de vivienda de los cientos de miles de ciudadanos del país. En el ámbito del Programa Nacional de Vivienda (Programa Nacional de Habitação en portugués), Sonangol Imobiliária e Propriedades (SONIP) está actualmente construyendo 17 nuevos centros residenciales en 7 de las provincias más pobladas de Angola.

La filosofía de intervención en proyectos de gran escala ha desarrollado consigo nuevos patrones urbanísticos haciendo que el Programa Nacional de Vivienda cubra una base territorial más amplia y tenga un carácter más humanizante. Esto se refleja en la planeación de las nuevas ciudades que incluyen espacios para interacción social e integran infraestructuras esenciales tales como colegios, hospitales y establecimientos comerciales. Así, la ciudad de Kilamba está actualmente sirviendo como "laboratorio" de lo anterior y sus resultados han sido satisfactorios.

The New Urban Centres ("Centralidades") are new residential centres built by the Angolan government in the last 7 years to face the housing needs of hundreds of thousands of citizens. As part of the National Housing Program, Sonangol Imobiliária e Propriedades (SONIP) is currently erecting 17 new urban centres in 7 of the most

The strategy of intervention in large-scale projects has influenced new national urban standards. The National Housing Program now covers a larger geographical area, and has evolved with a more "humanizing" character. New cities have been planned as spaces of social interaction with the integration of essential infrastructures such as schools, hospitals, commercial spaces, etc. The city of Kilamba is currently serving as an "experiment", with satisfactory results.

"Centralidades" são novos pólos residenciais que começaram a ser construídos pelo governo angolano nos últimos 7 anos para suprir as necessidades habitacionais de vastas centenas de milhares de cidadãos. No âmbito do Programa Nacional de Habitação, a Sonangol Imobiliária e Propriedades, SONIP, está a erguer neste momento 17 centralidades em 7 das províncias mais povoadas de Angola.

A filosofia de intervenção em projectos de grande dimensão tem-se desenvolvido para novos padrões urbanísticos. O Programa Nacional de Habitação tem uma base territorial mais alargada e um carácter mais humanizante. Estão-se a planear as novas cidades como um espaço de intercâmbio social, com infra-estruturas complementares essenciais, tais como escolas, hospitais, estabelecimentos comerciais, etc. A Cidade do Kilamba está a servir de "laboratório", e os resultados têm sido satisfatórios.



72



73



74

80



75

# Más Viviendas **More Housing** Mais Habitação

Kora Angola surge de una alianza público-privada en torno al programa "Mi sueño, Mi casa" (*"Meu Sonho, Minha Casa"*), enmarcado en el Programa Nacional de Vivienda. Así, el proyecto Kora Angola tiene como misión la construcción y venta de 4 mil nuevas casas e infraestructuras en 15 municipios de 6 provincias en Angola. El proyecto contempla la construcción de casas y apartamentos al igual que equipamientos sociales, zonas comerciales y centros de apoyo a la salud y la educación, proveyendo así una solución completa de habitación respetable, vida cultural, educación, sociedad y sustento.

El proyecto urbanístico fue pensado siguiendo una lógica de cuadradas integradas en polos educacionales, culturales y comerciales. Esta es una fórmula que estimula el contacto y la convivencia entre las personas. Por esto, el proyecto "Ciudades Horizonte" es único en su clase, revolucionando el concepto de habitar al promover una nueva comunidad urbana a través de la promoción de la calidad de vida y la provisión de una solución e vivienda dignificada.

Kora Angola emerges from a public-private partnership based in the program "My Dream, My House" (*"Meu Sonho, Minha Casa"*), a subprogram of the National Housing Program. Kora Angola's core mission is the planning, construction and sale of 40 thousand new houses and associated infrastructure across 6 provinces of Angola. The scope of the works include the construction of houses and apartments, community infrastructure, commercial areas, and education and health centres, supplying a respectable housing solution, complete with cultural life, education, society and livelihood.

This urban development conceptually integrates the housing blocks with educational, cultural and commercial centres. This formula stimulates interaction between all users. "Horizon Cities" is a reference project, set to revolutionise the concept of housing, promoting a new urban community through quality living while offering a dignified housing solution.

A Kora Angola surge de uma parceria público-privada e no âmbito do subprograma "Meu Sonho, Minha Casa", enquadrado no Programa Nacional de Habitação. Tem como missão o planeamento, construção e venda de 40 mil novas casas e infra-estruturas em 15 municípios de 6 províncias de Angola. A totalidade do projecto contempla a construção de casas e apartamentos, equipamentos sociais, zonas comerciais e centros de apoio à saúde e educação e fornece uma solução completa de habitação respeitável, vida cultural, educação, sociedade e sustento.

O projecto urbanístico foi pensado segundo uma lógica de quadras integradas em pólos educacionais, culturais e comerciais. Esta é uma fórmula que estimula o contacto e o convívio entre as pessoas. O "Cidades Horizonte" é um projecto único, que revoluciona o conceito de habitar pois promove uma nova comunidade urbana através da promoção da qualidade de vida e fornece uma solução de habitação condigna.



# Lista de imágenes **List of Images** Lista das imagens

1. Iglesia Peregrina de Nuestra Señora de Muxima **Pilgrim, Our Lady of Muxima Church** Peregrina, Igreja da Nossa Senhora da Muxima
2. Proyecto 10+10, Ganda, Benguela **10+10 Project, Ganda, Benguela** Projecto 10+10, Ganda, Benguela
3. Proyecto 10+10, Caimbambo, Benguela **10+10 Project, Caimbambo, Benguela** Projecto 10+10, Caimbambo, Benguela
4. Lider tradicional de Cuilo, Luanda-Norte **Traditional Leader from Cuilo, Lunda-Norte** Soba do Cuilo, Lunda-Norte
5. Rocha Pinto, Luanda **Rocha Pinto, Luanda** Rocha Pinto, Luanda
6. Construcción de ladrillos de adobe, Vilavi, Huambo **Constructions made of adobe bricks, Vilavi, Huambo** Construções de tijolos de adobe, Vilavi, Huambo
7. Arco Oasis, Desierto de Namibe **Arco Oasis, Namibe Desert** Oasis Arco, Deserto do Namibe
8. Carretera Benguela-Lubango **Benguela-Lubango Road** Estrada Benguela-Lubango
9. Tunda Vala, Huila **Tunda Vala, Huila** Tunda Vala, Huila
10. Lago Carumbo, Lunda-Norte **Carumbo Lake, Lunda-Norte** Lagoa Carumbo, Lunda-Norte
11. Playa de Sangano, Bengo **Sangano beach, Bengo** Praia de Sangano, Bengo
12. Puesta de Sol, Luanda **Sunset, Luanda** Pôr do Sol, Luanda
13. Café, Cuanza Sul **Coffee, Cuanza Sul** Café, Cuanza Sul
14. Welwitschia mirabilis, Namibe **Welwitschia mirabilis, Namibe** Welwitschia mirabilis, Namibe
15. Palanca Negra Gigante **Palanca Negra Gigante** Palanca Negra Gigante
16. Flamíngos, Bahía de Mussulo, Luanda **Flamíngos, Mussulo Bay, Luanda** Flamíngos, Baía do Mussulo, Luanda
17. Plataforma WEST ECLIPSE, Bloco 17, aproximadamente a unos 250Km off the costa de Angola **Plataforma WEST ECLIPSE, Bloco 17, approximately 250Km off the angolans coast** Plataforma WEST ECLIPSE, Bloco 17, cerca de 250Km da costa
18. Piedras de Pungo Andongo, Malanje **Pedras de Pungo Andongo, Malanje** Pedras de Pungo Andongo, Malanje
19. Edificio baleado, legado de la Guerra Civil, Huambo **Building with bullet holes, legacy of the Civil War, Huambo** Edifício baleado, herança da Guerra Civil, Huambo
20. Museo de la esclavitud, antigua Capilla de la Casa Grande del siglo XVII, donde los esclavos fueron bautizados antes de embarcarse en los navios para las Américas. **Slavery Museum, the 17th century Chapel of Casa Grande, where slaves were baptised before embarking on slave ships bound for the Americas.** Museu da Escravidão, antiga Capela da Casa Grande do Séc XVII, onde os escravos eram baptizados antes de embarcarem nos navios negreiros para as Américas.
21. Estudiante, Lóvua, Lunda-Norte **Student, Lóvua, Lunda-Norte** Estudante, Lóvua, Lunda-Norte
22. Médico, Dundo, Lunda-Norte **Doctor, Dundo, Lunda-Norte** Médico, Dundo, Lunda-Norte
23. Puerto de Luanda **Port of Luanda** Porto de Luanda
24. Aulas de clase, Caxito, Bengo **Classroom, Caxito, Bengo** Sala de Aulas, Caxito, Bengo
25. Cirujanos, Luanda **Surgeons, Luanda** Cirurgiões, Luanda
26. Vista panorámica del centro de Luanda **Panoramic view of the center of Luanda** Vista panorâmica do Centro de Luanda
27. Pozo comunitario, Vilavi, Huambo **Community Well, Vilavi, Huambo** Poço comunitário, Vilavi, Huambo
28. Residentes de Kilamba, Luanda **Residents of Kilamba, Luanda** Moradores do Kilamba, Luanda
29. Marginal, Luanda **Marginal, Luanda** Marginal, Luanda
30. Trabajadores pintando el predio Rainha Ginga, Luanda **Workers painting Rainha Ginga building, Luanda** Trabalhadores a pintar o predio Rainha Ginga, Luanda
31. Kilamba, Luanda **Kilamba, Luanda** Kilamba, Luanda
32. Caála, Huambo **Caála, Huambo** Caála, Huambo
33. Trabajador en la construcción del nuevo puente, Lóvua, Lunda-Norte **Worker at the construction of a new bridge, Lóvua, Lunda-Norte** Trabalhador na construção de uma nova Ponte, Lóvua, Lunda-Norte
34. Proyecto 10+10, Chongorói, Benguela **10+10 Project, Chongorói, Benguela** Projecto 10+10, Chongorói, Benguela
35. Proyecto 10+10, Caimbambo, Benguela **10+10 Project, Caimbambo, Benguela** Projecto 10+10, Caimbambo, Benguela
36. Proyecto 10+10, Baía Farta, Benguela **10+10 Project, Baía Farta, Benguela** Projecto 10+10, Baía Farta, Benguela
37. Proyecto 200 Fogos, Chongorói, Benguela **200 Fogos Project, Chongorói, Benguela** Projecto 200 Fogos, Chongorói, Benguela
38. Proyecto 200 Fogos, Chongorói, Benguela **200 Fogos Project, Chongorói, Benguela** Projecto 200 Fogos, Chongorói, Benguela
39. Proyecto BTC DW, Huambo **Project BTC DW, Huambo** Projecto BTC DW, Huambo
40. Construcción de ladrillos de adobe, Vilavi, Huambo **Constructions made of adobe bricks, Vilavi, Huambo** Construções de tijolos de adobe, Vilavi, Huambo
41. Unidade Modular Urbana, Jim Fernandes **Unidade Modular Urbana, Jim Fernandes** Unidade Modular Urbana, Jim Fernandes
42. Carretera Catata-Lóvua, Lunda-Norte **Catata-Lóvua Road, Lunda-Norte** Estrada de Catata-Lóvua, Lunda-Norte
43. Alumbrado público, Dundo, Lunda-Norte **Street lighting, Dundo, Lunda-Norte** Iluminação pública, Dundo, Lunda-Norte
44. Línea férrea, Caála, Huambo **Railway line, Caála, Huambo** Linha férrea, Caála, Huambo
45. Carretera Catata-Lóvua, Lunda-Norte **Catata-Lóvua Road, Lunda-Norte** Estrada de Catata-Lóvua, Lunda-Norte

46. Carretera Catata-Lóvua, Lunda-Norte **Catata-Lóvua Road, Lunda-Norte** Estrada de Catata-Lóvua, Lunda-Norte
47. Viaducto Marginal-Praia do Bispo, Luanda **Overpass Marginal-Praia do Bispo, Luanda** Viaduto Marginal-Praia do Bispo, Luanda
48. Tratamiento de águas, Dundo, Lunda-Norte **Water treatment facility, Dundo, Lunda-Norte** Estação de tratamento de água, Dundo, Lunda-Norte
49. Carretera Catata-Lóvua, Lunda-Norte **Catata-Lóvua Road, Lunda-Norte** Estrada de Catata-Lóvua, Lunda-Norte
50. Estación ferroviaria de Namibe, Namibe **Namibe railway station, Namibe** Estação ferroviária do Namibe, Namibe
51. Puente 4 de Abril, Rio Catumbela, Conexión Benguela - Lobito **4 de Abril Bridge , Catumbela River, Benguela-Lobito connection** Ponte 4 de Abril, Rio Catumbela, Ligação Benguela - Lobito
52. Marginal, Luanda **Marginal, Luanda** Marginal, Luanda
53. Plaza de la Sagrada Familia, Luanda **Sagrada Familia Square, Luanda** Largo da Sagrada Familia, Luanda
54. Marginal, Luanda **Marginal, Luanda** Marginal, Luanda
55. Marginal, Luanda **Marginal, Luanda** Marginal, Luanda
56. Ciudad de Kilamba, Luanda **City of Kilamba, Luanda** Cidade do Kilamba, Luanda
57. Plaza de la Sagrada Familia, Luanda **Sagrada Familia Square, Luanda** Largo da Sagrada Familia, Luanda
58. Marginal, Luanda **Marginal, Luanda** Marginal, Luanda
59. Rocha Pinto, Luanda **Rocha Pinto, Luanda** Rocha Pinto, Luanda
60. Marginal, Luanda **Marginal, Luanda** Marginal, Luanda
61. Propuesta de reurbanización, con zonas de uso mixto estratégicamente localizadas alrededor de una "Red Verde" para crear nuevos centros de vida urbana con alta tasa de ocupación. **Proposed redevelopment, with mixed use zones strategically located around a "Green Network" to create new centres for vibrant urban living with high plot ratios** Proposta de requalificação, com zonas de uso misto estrategicamente localizadas à volta de uma estrutura verde para criar novos centros de vida urbana vibrante com elevado índice de ocupação.
62. Simulaciones indicativas de reurbanización propuesta **Indicative simulations of proposed redevelopment** Simulações indicativas da requalificação proposta
63. Estructura "verde" y "azul" propuesta **Proposed "Green" and "Blue" network** Estrutura "verde" e "azul" proposta
64. Simulaciones indicativas de reurbanización propuesta **Indicative simulations of proposed redevelopment** Simulações indicativas da requalificação proposta
65. Nueva ciudad de Kilamba, Luanda **New City of Kilamba, Luanda** Nova Cidade do Kilamba, Luanda
66. Nueva ciudad de Kilamba, Luanda **New City of Kilamba, Luanda** Nova Cidade do Kilamba, Luanda
67. Nueva ciudad de Kilamba, Luanda **New City of Kilamba, Luanda** Nova Cidade do Kilamba, Luanda
68. Nuevo Centro Urbano de Kilamba Kiaxi in Luanda **New Urban Center of Kilamba Kiaxi in Luanda** Nova Centralidade do Kilamba Kiaxi em Luanda
69. Nueva ciudad de Kilamba, Luanda **New City of Kilamba, Luanda** Nova Cidade do Kilamba, Luanda
70. Nueva ciudad de Kilamba, Luanda **New City of Kilamba, Luanda** Nova Cidade do Kilamba, Luanda
71. Nueva ciudad de Kilamba, Luanda **New City of Kilamba, Luanda** Nova Cidade do Kilamba, Luanda
72. Nuevo Centro Urbano de Caála, Huambo **New Urban Center of Caála, Huambo** Nova Centralidade da Caála, Huambo
73. Nuevo Centro Urbano de Quilomoço, Uije **New Urban Center of Quilomoço, Uije** Nova Centralidade do Quilomoço, Uije
74. Proceso modular de construcción **Modular construction process** Processo modular de construção
75. Nuevo Centro Urbano de Caála, Huambo **New Urban Center of Caála, Huambo** Nova Centralidade da Caála, Huambo



Ministério do Urbanismo e Habitação

Fotos: Joost De Raeymaeker; Kostadin Luchansky (Angola Image Bank)